

## **Medalhas de Ouro, e Prata para a equipa Portuguesa na Melhor participação de sempre na Olimpíada Ibero-Americana de Física**

A equipa portuguesa que participou na Olimpíada Ibero-Americana de Física, que decorreu de forma remota entre 5 e 13 de dezembro, arrecadou uma medalha de ouro e três medalhas de prata na melhor participação portuguesa de sempre no evento.

A medalha de ouro foi conquistada por Gabriel Alberto Mourão Almeida e as medalhas de prata por Gabriel do Carmo Rouxinol, Pedro Bezerra Roque da Costa e por Martim Pinto Paiva.

Os estudantes também participaram na Olimpíada Internacional Distribuída de Física, uma competição remota que teve lugar entre 7 e 15 de dezembro e que foi apoiada pelo secretariado da Olimpíada Internacional de Física. Neste evento a equipa portuguesa arrecadou 3 medalhas de bronze e uma menção honrosa. As medalhas de bronze foram conquistadas por Martim Pinto Paiva, Nuno Gabriel Carvalho Carneiro e por Gabriel Alberto Mourão Almeida, e a menção honrosa por Gabriel do Carmo Rouxinol.

A delegação portuguesa reuniu-se para realizar todas estas provas no Departamento de Física da Universidade de Coimbra. **«O nível de conhecimentos requeridos para realizar estas provas vai muito para além do programa do secundário de Física, envolvendo por parte dos estudantes imenso esforço e dedicação durante a fase de preparação»**, explica Rui Travasso, docente da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) envolvido na preparação dos alunos.

A edição virtual da Olimpíada Ibero-Americana de Física foi organizada por uma equipa internacional e teve a participação de 69 estudantes matriculados no ensino secundário no ano letivo de 2019/2020 provenientes de 18 países do espaço ibero-americano.

A Olimpíada Internacional Distribuída de Física foi organizada por uma equipa de professores russos, que criou as experiências e que as conseguiu enviar para os 37 países participantes a nível mundial.

O resultado dos estudantes portugueses **«é muitíssimo impressionante quando se toma em conta que, devido à presente situação, eles foram preparados**

remotamente por professores do Departamento de Física da Universidade de Coimbra, e que mesmo assim obtiveram o melhor resultado de sempre na Olimpíada Ibero-Americana de Física», sublinha Rui Travasso.

As Olimpíadas de Física são uma atividade promovida pela Sociedade Portuguesa de Física com o patrocínio do Ministério da Educação, da Agência Ciência Viva e da Fundação Calouste Gulbenkian.



Fotografia: Equipa Portuguesa no final da prova. Da esquerda para a direita, Rui Travasso (Departamento de Física da Universidade de Coimbra), Gabriel Almeida (medalha de ouro na Olimpíada Ibero-Americana de Física e medalha de bronze na Olimpíada Internacional Distribuída de Física), Nuno Carneiro (medalha de bronze na Olimpíada Internacional Distribuída de Física), Martim Paiva (medalha de prata na Olimpíada Ibero-Americana de Física e medalha de bronze na Olimpíada Internacional Distribuída de Física), Gabriel Rouxinol (medalha de prata na Olimpíada Ibero-Americana de Física e menção honrosa na Olimpíada Internacional Distribuída de Física) e Pedro Costa (medalha de prata na Olimpíada Ibero-Americana de Física). Créditos: Yana Labodina.



Gabriel Almeida



Gabriel Rouxinol

